

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



**Centro Estadual de Referência e Excelência em
Dependência Química – CREDEQ Jamil Issy**

Julho de 2018

CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO	3
DESCRIÇÃO DA UNIDADE	3
CONTEXTO DO CREDEQ NO SISTEMA DE SAÚDE	4
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	5
GESTÃO DA QUALIDADE	6
ENSINO E PESQUISA	8
ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JULHO	9
PESQUISADORES DA UFG PALESTRAM SOBRE CONTROLE DE INFECÇÕES	9
CREDEQ PASSA A OFERECER EXAMES DE DST'S NA ADMISSÃO	9
CREDEQ ATUALIZA PROFISSIONAIS NO PROTOCOLO DE TUBERCULOSE - TB.....	10
COPA CREDEQ.....	10
PSICOEDUCAÇÃO	11
CIPA DO CREDEQ REALIZA SIPAT 2018.....	11
ORQUESTRA SHALLON REALIZA APRESENTAÇÃO NA SIPAT 2018	12
INTERNAÇÃO HOSPITALAR	13
OUVIDORIA E PESQUISA DE SATISFAÇÃO	14
PESQUISA DE SATISFAÇÃO.....	14
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15
METAS DE PRODUÇÃO	15
INDICADORES DE DESEMPENHO	16
TAXA DE OCUPAÇÃO	16
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA	16
INDICADORES DE QUALIDADE	16
AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH.....	16
SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO.....	16
PLANO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL	17

TAXA DE ABANDONO E EVASÃO.....	17
ÍNDICE DO RESULTADO FINANCEIRO.....	17
ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES	18
PSICOLOGIA.....	18
SERVIÇO SOCIAL	19
TERAPIA OCUPACIONAL	19
EDUCACÃO FÍSICA.....	20
MUSICOTERAPIA	22
NUTRIÇÃO 22	
ENFERMAGEM.....	23
COMISSÕES TÉCNICAS	23
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA	23
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA.....	24
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CCIRAS 24	
NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE – NSP.....	25
COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM.....	26
COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO	27
COMISSÃO DE ANÁLISE E VERIFICAÇÃO DE PRONTUÁRIOS	27
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

APRESENTAÇÃO

O Sistema Único de Saúde – SUS foi criado através da Constituição Federal de 1988, que diz “Saúde é Direito de Todos e Dever do Estado”, e fundamento pelas leis complementares: Lei Orgânica da Saúde nº 8080, de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8147, de 28 de dezembro de 1990.

Diante da crescente demanda e da gravidade do problema do crack, álcool e outras drogas, o Governo do Estado de Goiás, gestão 2014/2018, considerou que além de prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios também era necessário que o Governo assumisse, supletivamente, um serviço de referência na atenção a pessoas gravemente comprometidas pelo uso de drogas, para os quais os recursos das redes municipais não tenham apresentado a devida resolutividade.

DESCRIÇÃO DA UNIDADE



O CREDEQ (Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química) é uma unidade da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Goiás, com oferta de tratamento em regime ambulatorial e de internação articulado com os demais serviços do sistema de saúde. Presta atendimento aos casos graves e de alta complexidade em dependência química (adição), por meio da regulação estadual. A unidade de Aparecida de Goiânia foi inaugurada em 23 de junho de 2016.

O CREDEQ é administrado pela Associação Comunidade Luz da Vida através do Contrato de Gestão nº 002/2014/SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás via Secretaria Estadual de Saúde. Atualmente está em vigor o 2º aditivo ao Contrato de Gestão.

A Associação Comunidade Luz da Vida, gestora do CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, possui personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social – OS, através do Decreto Estadual nº. 8.149, de 14 de abril de 2014.

CONTEXTO DO CREDEQ NO SISTEMA DE SAÚDE

O CREDEQ é o serviço de referência na atenção de usuários gravemente comprometidos pelo uso de drogas no Estado de Goiás, para os quais os recursos disponíveis nas redes municipais não tenham apresentado a devida resolutividade.

Tem como objetivo:

- Assistir aos pacientes e suas famílias bem como atividades de qualificação de profissionais da área da saúde e pesquisa sobre a temática da Dependência Química.
- Oferecer assistência à saúde de forma qualificada e humanizada.
- Disponibilizar um serviço de referência especializado com profissionais capacitados e comprometidos com o atendimento integral ao paciente;
- Atuar de forma integrada aos demais dispositivos de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS;
- Facilitar e proporcionar a adesão e continuidade ao tratamento, por parte do paciente e de sua família, dentro e fora do CREDEQ Prof. Jamil Issy, por meio do acolhimento diferenciado, da escuta empática e do respeito aos direitos individuais e humanos;
- Desenvolver novas propostas de intervenção, orientadas pela abordagem biopsicossocial;
- Alcançar efetividade no tratamento e na reinserção social;
- Incentivar a articulação de dispositivos da rede inter-setorial (saúde, educação, assistência social, cultura e lazer, esporte, trabalho, etc.) de forma integrada ampliando as possibilidades de reinserção social e compartilhando a responsabilidade pelo paciente;
- Promover educação permanente dos profissionais do Sistema Único de Saúde do Estado de Goiás, SUS, bem como da rede inter-setorial, instrumentalizando-os para

oferecer cuidados qualificado e efetivo á saúde do usuário de crack, álcool e outras drogas, contribuindo e favorecendo o atendimento integral no Estado;

- Produzir e disponibilizar informações sobre direitos sociais e individuais dos pacientes, acesso a programas de prevenção e tratamento disponíveis na RAPS, favorecendo a cidadania e a inclusão social dos pacientes;
- Fomentar a pesquisa na área de epidemiologia, prevenção, tratamento e reabilitação aos usuários de crack, álcool e outras drogas em parceria com as Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás e outras interessadas.

O CREDEQ Prof. Jamil Issy atender á crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, puérperas que necessitem de tratamento de alta complexidade, devido á grave comprometimento biopsicossocial pelo uso de crack, álcool e outras drogas, para os quais os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes no momento.

Modalidade ambulatorial: crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, puérperas

Modalidade internação: adultos, idosos, gestantes, puérperas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico trata-se de preparar com antecedência o trabalho a ser executado, com base nos recursos disponíveis para a unidade, visando o crescimento da mesma. O mesmo é executado através de ações estratégicas e mensurado através de indicadores estratégicos.

A primeira etapa de elaboração do planejamento estratégico é a análise do cenário, onde são identificados os problemas da unidade e a situação em que a mesma se encontra. Após a análise, com o mapeamento da unidade, o próximo passo é definir a Missão da Unidade. É a fase onde se define de forma simples e clara a incumbência que a unidade deve realizar, definindo também os valores que são respeitados pela mesma.

A seguir, tendo a unidade definido o cenário e a missão da mesma, é preciso responder a seguinte questão: “Onde queremos chegar?” Definindo-se assim o estado futuro da organização, ou seja, a Visão do CREDEQ Jamil Issy.

No CREDEQ o planejamento estratégico é revisado anualmente.

Para o ano de 2018 foram definidas:

Missão: Oferecer serviços especializados para o processo de reabilitação de pessoas com problemas decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Visão: Consolidar-se como centro de excelência e inovação no tratamento da Dependência Química.

Valores:

Comunidade – Estimular a participação da família e da sociedade no processo de reabilitação;

Renovação – Aperfeiçoar continuamente as técnicas utilizadas e promover a capacitação continuada da equipe;

Excelência – Buscar o padrão mais elevado nos serviços prestados;

Determinação – Manter-se firme nos propósitos estabelecidos;

Escuta – Acolher de forma humanizada e singular;

Qualidade de Vida – Promover ações que visam o bem-estar integral das pessoas.

Os Objetivos do Planejamento Estratégico e as metas estratégicas são traçadas conforme missão e visão definidas na etapa anterior, elaborando-se assim o mapa estratégico da unidade.

Nos meses seguintes o Planejamento estratégico é executado em toda a unidade, e monitorado através do levantamento e análise dos indicadores estratégicos.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Gestão da Qualidade surgiu na Indústria, na época da Revolução Industrial, no século XX. Surgiu da aplicação dos Estudos de Henry Ford. A Qualidade surgiu a partir do uso intenso das máquinas, na época consistia na inspeção final do produto, para separar os produtos defeituosos.

Na década de 80 surgiu então o conceito de Qualidade total. Foi quando surgiu a visão de que o Produto era o objeto final da empresa, então a qualidade não poderia estar apenas na inspeção final, e sim em todas as etapas da fabricação, em todas as etapas da

empresa, desde a alta gestão até os setores da operação. Foi quando surgiu as equipes de Qualidade e começou a se falar sobre a padronização.

São Princípios básicos da Qualidade Total: foco no cliente, trabalho em equipe, tomada de decisões fundamentadas em análise estatística, e a resolução de problemas com vistas à redução de erros. (Longo, 1996; Tronchin, Melleiro, Takahashi, 2010).

A Qualidade Hospitalar Surgiu apenas da década de 90, em meados de 1924. Foi quando o Colégio Americano de Cirurgiões estabeleceu o Programa de Padronização Hospitalar – PPH.

Em 1918 foi realizada a primeira avaliação dos Hospitais nos Estados Unidos, tendo como Base o Manual do PPH.

Posteriormente O grupo dos Estados Unidos uniu-se com o Grupo do Canadá e foi Criada a Comissão Conjunta de Acreditação dos Hospitais – CCAH, que em 1952 delegou oficialmente a Joint Commission on Accreditation of Hospitals. Depois que a maioria dos Hospitais dos Estados Unidos se adaptaram a PPH, A Joint commission foi evoluindo e em 1970 publicou O Manual de Acreditação Hospitalar. Foi quando surgiu a certificação de Acreditação Hospitalar.

Embora a Qualidade Hospitalar Surgiu no início dos anos século XX, No Brasil as primeiras iniciativas relacionadas à mesma deu-se apenas por volta de 1990, e só em 1998 foi criado o Consórcio Brasileiro para Acreditação, e em 1999 Foi Criada a Organização Nacional de Acreditação.

O setor de Qualidade foi implantado no CREDEQ em Abril de 2018, com as atribuições:

- Padronização dos documentos;
- Mapeamento de Processos;
- Elaboração de Fluxos e rotinas;
- Realização de auditorias;
- Implantação de indicadores da Qualidade;

- Relatos de Não conformidade;
- Cumprimento de legislação;
- Cumprimento do manual da ONA.

ENSINO E PESQUISA

Está sendo implantado na unidade o Serviço de Ensino e Pesquisa, sendo as atribuições do setor:

- **Gerenciamento de busca ativa:** Controle do serviço de busca ativa e monitoramento de pacientes que abandonaram ou se ausentaram por um período significativo (três atendimentos) no tratamento ambulatorial. Realizado contato telefônico, preenchimento de questionário e tabulação de dados;
- **Análise da frequência do uso/abuso de substância dos pacientes:** Verificação dos dados de frequência do paciente no início do tratamento com dados relativos a frequência atual dos pacientes que abandonaram o tratamento ou se ausentaram por um período significativo (três atendimentos) no tratamento ambulatorial;
- **Controle e tabulação do Protocolo de 1º avaliação do ambulatório:** Controle do preenchimento do protocolo de 1º avaliação que consiste em dois inventários, SF 36 e SURE, e outro instrumento chamado Diagnóstico Situacional. Correção de todos os protocolos dos pacientes admitidos no ambulatório, inserção nos prontuários e tabulação dos resultados encontrados;
- **Atualização e conferência de dados da Planilha Geral:** conferência de informação e levantamento de dados relativos a pacientes, prontuários, internações, perfil do paciente, encaminhamentos de todos pacientes que já estiveram na instituição;
- **Monitoramento de pacientes da admissão:** Contato com pacientes com fluxo baixo de atendimentos após admissão para verificação de dados sobre qualidade e eficácia do serviço, para levantamento de pontos de melhoria;
- **Levantamento de dados estatísticos:** Relatórios de dados encontrados a partir dos serviços implementados, e análise de dados gerados no sistema TOTVS (atendimentos, perfil de paciente, prontuários);
- **Análise e conferência de dados dos prontuários do sistema TOTVS:** análise de números de prontuários, atendimentos e pacientes gerados no sistema TOTVS, conferência de informações e apontamentos de pontos de melhorias;

- **Análise e conferência de dados dos prontuários físicos do SAME:** análise de números de prontuários, documentos existentes, instrumentos de controle de entrada e saída, planilha de gestão de controle de arquivamento de prontuários, conferência de informações e apontamentos de pontos de melhorias.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JULHO

A seguir, apresentamos as principais atividades desenvolvidas na Unidade ao longo do mês:

PESQUISADORES DA UFG PALESTRAM SOBRE CONTROLE DE INFECÇÕES

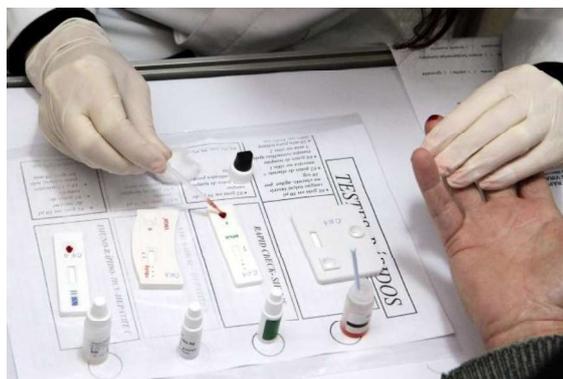
O CREDEQ – Prof. Jamil Issy reuniu pacientes e colaboradores das áreas ambulatoriais e assistencial para tratar sobre estratégias de prevenção contra infecções e resistências microbiana em hospital. A exposição foi protagonizada por quatro pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), ligadas ao Núcleo de Estudos e Pesquisa de Enfermagem em Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (NEPIH), da Faculdade de Enfermagem da UFG. A preleção aconteceu no Núcleo Masculino 2, entre 14 e 16 horas, do dia 13 de julho. Em seguida, os participantes participaram da Caixa da Verdade. Entre os expositores estão Daniel Ferreira de Aquino, Kerolayne Martins Severo, Michelle Augusta dos Santos e Camila Batista Silva. O evento esteve sob a responsabilidade de três comissões do CREDEQ – NSP, SCIRAS e NHE. Essencialmente, o encontro teve por finalidade a melhoria na qualidade da assistência e a biossegurança de pacientes internos e externos



CREDEQ PASSA A OFERECER EXAMES DE DST'S NA ADMISSÃO

O Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química, em Aparecida de Goiânia (CREDEQ - Prof. Jamil Issy), passou a disponibilizar, a partir do dia 19 de julho, exames laboratoriais rápidos para quatro tipos de Doenças Sexualmente

Transmissíveis HIV/SIDA, Sífilis e hepatites B e C. As análises serão realizadas durante o processo de admissão e mediante a assinatura de um termo de consentimento do paciente. O exame se assemelha ao da glicose. O resultado é conhecido em cerca de 20 minutos. Para tanto, o sangue do paciente é colhido por um aparelho, semelhante ao pendrive, e analisado por outro equipamento, que evidencia uma linha no visor, caso o teste seja positivo para alguma das DST's verificadas.



CREDEQ ATUALIZA PROFISSIONAIS NO PROTOCOLO DE TUBERCULOSE - TB

A Equipe Multiprofissional da Internação, assim como os profissionais da recepção do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química, em Aparecida de Goiânia (CREDEQ - Prof. Jamil Issy), participaram, nos dias 24 e 28 de julho, da capacitação sobre o Protocolo de Tuberculose (TB). Ambos treinamentos aconteceram na Sala de Terapia Ocupacional 03, do Ambulatório Infantojuvenil. As palestras estiveram a cargo do enfermeiro do CREDEQ – Prof. Jamil Issy, Regis Rodrigues Santana. A finalidade dos encontros era atualizar os profissionais quanto a identificação e ao atendimento a paciente em suspeita de ser portador da Tuberculose.

COPA CREDEQ

A bola rolou no CREDEQ - Prof. Jamil Issy nos dias 25 e 28 de julho. Neste último dia, aliás, foi conhecido o campeão. Era a Copa CREDEQ de Futebol, com quatro times disputando – dois times de pacientes, um de funcionários da unidade e um dos terceirizados. Às 8 horas, do sábado, a disputa foi pelo terceiro lugar. Uma hora mais tarde, às 9 horas, a vitória representará o título de campeão. O jogo foi entre pacientes masculinos do núcleo 1 e funcionários terceirizados. A organização do certame esteve a cargo da supervisão da Terapia Ocupacional, Olímpio Teodoro, com o apoio dos educadores físicos da unidade de saúde. O torneio teve por finalidade, além da confraternização entre universos sociais distintos, o tratamento das demandas

psicossociais dos pacientes, que se revelam na prática com a inteiração entre os grupos e o manuseio da competição na seara social.



PSICOEDUCAÇÃO

As pacientes internadas no CREDEQ - Prof. Jamil Issy participaram de palestra sobre DST/Aids. A preleção aconteceu em 30 de julho e foi realizada pela enfermeira Isabela Pereira de Oliveira, do Grupo de Psicoeducação da unidade. O evento se deu entre 20 e 21 horas, no hall de atividades sociais do núcleo feminino. A Psicoeducação é um dos três pilares do protocolo terapêutico do CREDEQ e consiste em desenvolver habilidades sociais, psicológicas e emocionais por meio de três programas – Candeeiro/Comunicação Assertiva, Treinamento de Habilidades Sociais/THS e Prevenção de Recaídas/PR. Neste último, os internos recebem informações sobre saúde, substâncias psicoativas e processos às reinserções social, econômica e familiar.

CIPA DO CREDEQ REALIZA SIPAT 2018

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química, em Aparecida de Goiânia (CIPA/CREDEQ - Prof. Jamil Issy), realizou entre os dias 30 de julho e 3 de agosto, a SIPAT 2018 – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, com oito palestras à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O evento teve por tema Viver com segurança: direito de todos, dever de cada um. As exposições foram realizadas por representante do Corpo de Bombeiros, engenheiro de Segurança do Trabalho do Grupo Interativa e seis colaboradores do CREDEQ – Prof. Jamil Issy (enfermeiro, psicólogos, médica, técnico em segurança e monitor multiprofissional).



ORQUESTRA SHALLON REALIZA APRESENTAÇÃO NA SIPAT 2018

A Orquestra Shallon realizou na terça-feira, 31 de julho, uma apresentação no hall da recepção administrativa do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química, em Aparecida de Goiânia (CREDEQ – Prof. Jamil Issy). O espetáculo aconteceu às 14 horas e integrou a programação da SIPAT 2018 – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA/CREDEQ - Prof. Jamil Issy). A exibição foi protagonizada por 17 alunos da Escola de Música do Projeto Profissionalizante e Educacional Ebenezer, o PROPEB. O projeto, que já se apresentou no CREDEQ Prof. Jamil Issy em dezembro de 2017, promove a inclusão de crianças, com idade a partir dos seis anos de idade, por meio da música. A entidade recebe crianças carentes matriculadas no sistema educacional público para aulas de música e canto no contraturno das atividades escolares. De acordo com o pastor João Antônio Batista, os estudantes integram a orquestra e o coral da entidade e se apresentam em eventos públicos. A mostra musical durou cerca de 20 minutos. Em seguida, na Sala de Terapia Ocupacional 3 (TO3), do Ambulatório Infantojuvenil, aconteceu a segunda palestra da SIPAT 2018 da unidade de saúde. A preleção foi realizada pela assistente social do

CREDEQ – Prof. Jamil Issy Cláudia Maria Gualberto da Silva, que falou sobre “Qualidade de Vida”.



INTERNAÇÃO HOSPITALAR

A distribuição dos usuários atendidos no CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, segundo Municípios do Estado de Goiás, demonstra a alta abrangência do Hospital. Ainda quanto aos mencionados aspectos, identifica-se Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo dentre as cidades com o maior número de atendimentos hospitalares na Unidade.

Os Municípios de Origem dos pacientes no período foram: Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Brazabrantes, Ceres, Cristianópolis, Cumari, Goianésia, Goiânia, Goianira, Itaberaí, Sata Fé de Goiás, Senador Canedo, Edéia, Formosa, Paraúna, Sanclerlândia, Trindade, Alexânia, Buriti Alegre, Iporá, Jataí, Mineiros, Niquelândia, Palmeiras de Goiás, São João do Soter, Aragoiânia, Caiapônia, Corrêgo de Ouro, Itumbiara, Novo Planalto, Rianópolis, São João da Paraúna, São Simão, Silvânia, Varjão, Anápolis, Luziania, Novo Gama, Pontalina, São Luis de Montes Belos, Cachoeira de Goiás, Heitorá, Hidrolândia, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Araguaia, Terezópolis de Goiás, Bom Jardim de Goiás, Mara Rosa, Paraíso do Tocantins, Brasília, Campestre de Goiás, Goianópolis, Ipameri, Itajá, Petrolina de Goiás, Quirinópolis, Barro Alto, Guaraíta, Itapuranga, Caldas Novas, Catalão, Goiatuba, Joviânia, Nazário, Pirenópolis, Carmo do Rio Verde, Abadia de Goiás, Jaupaci, Acreúna, Avelinópolis, Crixás, Palmas, Cocal, Rio Verde, Caturaí, Hidrolina, Vianópolis, Itapaci, São Miguel do Passa Quatro.

OUVIDORIA E PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Procurando mensurar o nível de satisfação dos usuários e seus acompanhantes com relação ao CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, são realizados questionários mensais dos mesmos.

Relatório das demandas da ouvidoria no mês de Julho de 2018.

USUÁRIOS	DEMANDAS ABERTAS	DEMANDAS RESPONDIDAS	% RESOLUÇÃO
Pacientes internados	79	79	100%
Acompanhantes	2	2	100%
Pacientes do ambulatório	0	0	100%
Usuário externo	1	1	100%
Total	82	82	100%

*Os meios de comunicação considerados são: Caixas de sugestões, Pesquisa de satisfação, Ouvidoria presencial, telefone da Ouvidoria, E-mail da Ouvidoria e Sistema OuvidorSUS.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Público total	Quantidade	% Pesquisada	Total Pesquisado
Ambulatório	1236	10,4%	128
Internação	123	70,7%	87
Total	1359	15,8%	215

*A nossa Pesquisa de Satisfação consiste em um questionário verbal, anônimo, apenas com identificação numérica, onde é feito três perguntas ao paciente (¹Como você avalia o tratamento recebido pela equipe de funcionários do CREDEQ? ²Como você avalia a Proposta Terapêutica apresentada pelo CREDEQ? ³Como você avalia a melhora do paciente diante da realização do tratamento proposto?) e ele pode avaliar cada um entre Ótimo, Bom, Regular ou Ruim, sendo satisfatório para nós as avaliações que ficam entre o Ótimo e o Bom. Sendo assim, tem se que, no mês em questão foram recebidas 737 respostas satisfatórias e 28 respostas com insatisfação durante a Pesquisa de Satisfação.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O NHE tem por finalidade desenvolver ações que visam à detecção e a investigação de qualquer agravo suspeito ou confirmado de Doença de Notificação Compulsória atendido no hospital, utilizando para isso as normas de Vigilância Epidemiológica nacionais, estaduais e municipais.

METAS DE PRODUÇÃO

Pacientes-dia	2018-07		
	Contratada	Realizada	%
Paciente/Dia	2800	3007	7,39
Total	2800	3007	7,39
Atendimento Ambulatorial	2018-07		
	Contratada	Realizada	%
Consulta Multiprofissional	2100	3.377	60,81
Consulta Médica	1200	1.322	10,17
Total	3300	4.699	42,39

INDICADORES DE DESEMPENHO

TAXA DE OCUPAÇÃO

A taxa de ocupação consiste na proporção entre o número de paciente dia e o número de leitos operacionais dia, sendo calculado mensalmente.

O ministério da saúde considera que uma taxa de ocupação ideal para um hospital fica em torno de 80%. No mês de julho o CREDEQ obteve uma taxa de ocupação de 88,27%, conforme demonstrado abaixo.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA

Para o CREDEQ o tempo médio de permanência é calculado através da formula “Somatória dos dias de internação de cada paciente que teve alta ou foi a óbito dividido pela somatória dos pacientes que teve alta ou foi a óbito”, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. No mês de julho obtivemos a média de 52,75 dias de internação, conforme demonstrado abaixo.

INDICADORES DE QUALIDADE

AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência.

Apresentou no período, 88 AIH's frente a 57 saídas hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se á avaliação da percepção de pacientes ou acompanhantes quanto à qualidade de serviço prestado.

O relatório foi enviado, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

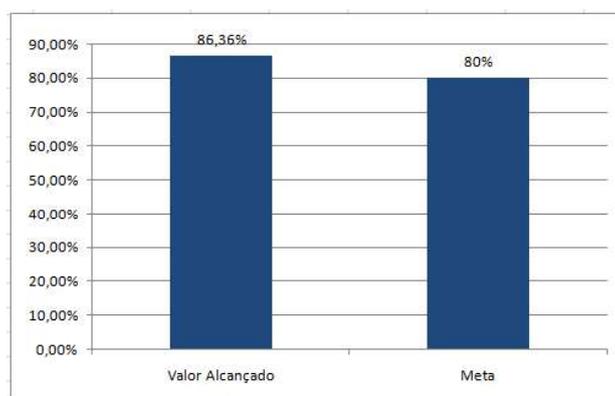
O CREDEQ atingiu um percentual de 96% de satisfação para o mês em referência, o que é considerado um resultado excelente.

PLANO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL

O Plano Terapêutico Individual – PTI deverá ser elaborado para todos os pacientes admitidos nas áreas de internações, por meio da atuação da equipe multiprofissional designado pelo CREDEQ conforme o perfil de gravidade clínica e de complexidade assistencial definida.

A meta definida para esse indicador é a identificação do PTI em 80,00% (no mínimo) dos pacientes internados no período.

Informamos que o CREDEQ cumpriu a meta contemplando 86,36 de PTI para os pacientes internados.



TAXA DE ABANDONO E EVASÃO

A taxa de abandono e evasão é a proporção, entre o número de saídas por abandono e evasão divididos pelo total de internações no período, calculados no trimestre.

Sendo considerado abandono, quando o paciente solicita a sua saída de internação antes de estar em condição de alta. Evasão quando o paciente deixa a unidade sem que haja tempo hábil para a abordagem da equipe técnica.

O CREDEQ cumpriu a meta apresentando a taxa de abandono/evasão.

ÍNDICE DO RESULTADO FINANCEIRO

O Índice do resultado financeiro é calculado através da razão entre a receita financeira dividida pela despesa referente ao mês, sendo o resultado ideal igual ou maior que 1. No mês de Julho o CREDEQ alcançou o resultado igual a 1.

Índice do Resultado Financeiro							
Identificação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Índice	1	0	1	1	1	1	1

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

No tratamento ainda são desenvolvidas oficinas com abordagem multiprofissional para atender de forma mais ampla e integral as necessidades do paciente. Ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional contam com oficinas musicais, assembleia de pacientes, cultivo de hortaliças, cães terapêuticos, além de informações e orientações sobre comportamento básicos de higiene pessoal, cuidado com o lar e orientação para colocação ou recolocação no mercado de trabalho.

O atendimento multidisciplinar no CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy é prestado por equipe formada por Médicos, Enfermeiros, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Musicoterapeutas, Pedagogos, Educadores Físicos, Nutricionistas, Assistentes Sociais entre outros profissionais, que oferecem aos pacientes tratamento multiprofissional.



PSICOLOGIA

A psicologia da saúde, área que pauta os atendimentos realizados no CREDEQ, trabalha com variáveis psicológicas que objetivam a promoção e manutenção da saúde, além do tratamento de doenças, em espaços que possam contribuir com uma visão singular do paciente.

No CREDEQ, o que o psicólogo propõe é uma escuta e uma intervenção que estimule o paciente a aprender, perceber e vivenciar novas experiências sem a droga. A intervenção psicoeducativas tem o objetivo de familiarizar o paciente quanto ao modelo psicoterapêutico e ao funcionamento de dependência química.

A proposta psicoterapêutica, na tratativa com adultos precisa estar munida de criatividade e flexibilidade. Desta maneira o psicólogo no contexto de saúde, contribui de forma singular no manejo com o paciente que depende de substâncias psicoativas,

promovendo um olhar integrador que possibilite a tratativa psicoterapêutica, grupos psicoterapêuticos, psicoeducação.



SERVIÇO SOCIAL

A atuação do assistente social acontece no contexto de realidade em um constante processo de (re) construção que exige periodicamente uma leitura crítica e contextualizada de sua complexidade da realidade. Pois a prática do serviço social não deve ser paliativa pontual, mas que de fato possa se constituir em uma prática reflexiva, transformadora e emancipatória.

Atualmente o uso e abuso de substâncias psicoativas - SPA, tem se constituído uma questão social, considerado um problema de saúde pública. Logo, o trabalho do assistente social contempla a atuação junto a dependentes químicos e seus familiares (codependentes).

A atuação do Serviço Social busca alcançar um atendimento amplo do indivíduo considerando suas circunstâncias sociais, econômicas, culturais e de saúde visando contribuir para o oferecimento de uma assistência multiprofissional humanizada e qualificada.

TERAPIA OCUPACIONAL

Terapia Ocupacional é o uso das atividades significativas elaboradas para alcançar resultados funcionais que promovam saúde, previnam lesão ou deficiência, e que desenvolvam, melhorem e sustentem ou reestabeçam um maior nível possível de independência de qualquer indivíduo que tenha uma lesão, doença, déficit cognitivo,

desajuste psicossocial, doença mental, atraso no desenvolvimento, ou dificuldade de aprendizagem, disfunção física ou outro transtorno. Inclui avaliação por meio de observação qualificada ou avaliação pela administração e interpretação de testes formais ou informais.

Na Terapia ocupacional, a ação, o fazer humano, os cotidianos têm sido definidos como objeto da profissão; sendo este compreendido dentro de um contexto, a atividade é fundamental para o trabalho da Terapia Ocupacional e esta deve ser pensada e adaptada ao paciente para que seu uso seja definido como mediador da relação terapêutica.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A prática de atividade física está associada à liberação de substâncias, uma delas é a endorfina, ela age no cérebro proporcionando-lhe estado de prazer e relaxamento.

A adrenalina é como a droga, ela vicia e isso faz com que o indivíduo busque cada vez mais sentir essa sensação, repetindo assim as atividades que suprem tal necessidade. Logo após a sensação de adrenalina entram em cena as endorfinas, que trazem uma sensação de relaxamento e bem-estar.

Levando em consideração os benefícios que a mesma proporciona, a atividade não deve ser realizada de maneira exaustiva, e sim de forma recreativa, pois o objetivo é fazer com que o indivíduo no mínimo que seja sua intensidade, pratique algum tipo de atividade, a fim de proporcionar-lhe mais do que ganhos fisiológicos, como manutenção da Pressão Arterial - PA e da Frequência Cardíaca - FC, melhora da capacidade funcional respiratória, da vascularização e diminuição da fadiga central, fazer com que o mesmo tenha momentos de prazer e lazer.

A Educação Física visa o desenvolvimento de hábitos de vida saudável e compatíveis com a continuação do tratamento, conforme projeto terapêutico do CREDEQ.

No tratamento da dependência química o indivíduo passa por um processo de mudança e aprendizado que exige habilidades diferentes das que possuía antes da internação. A recuperação exige do indivíduo que busca o tratamento a estruturação de uma nova vida, sem a presença da droga para fugir de suas responsabilidades, desejos e medos. Esse processo de mudança inclui a mudança de ambientes, de comportamentos e de

capacidade, fazendo com que o indivíduo entre em contato com seu “eu” e conheçam quais são suas reais necessidades.

É de fundamental importância que o indivíduo em tratamento entre em contato com meios saudáveis para vida e seu físico, ou seja, a sensação de bem-estar é um fator que influencia positivamente o estado psicológico das pessoas, fazendo com que elas busquem cada vez mais alcançar seus objetivos, pois têm disposição de iniciar novos projetos de vida, a terminar algo que deixou inacabado e principalmente a tomar consciência do que é capaz de realizar.

A atividade física trabalha diretamente no treinamento de autocontrole, onde o indivíduo irá aprender a se controlar (sem ajuda externa) nas situações extremas e difíceis de tratamento e da vida, a fim de evitar reações psicofísicas exageradas (por exemplo: ansiedade e raiva) e comportamento social inadequado (por exemplo: conduta agressiva).

Assim, as aulas de alongamento e relaxamento aplicadas ao grupo terão como objetivo o treinamento da concentração, para auxiliá-los no direcionamento de seus objetivos.

A prática de exercícios físicos regulares proporciona muitos benefícios nas diversas faixas etárias, com relação ao grupo de dependentes químicos (adolescentes), os benefícios que se pretende atingir estão diretamente relacionados ao físico, psíquico e o social.

As sensações de bem-estar e prazer que o exercício físico pode proporcionar irão aumentar significativamente a motivação pela integração com grupos de pessoas que estejam preocupadas com sua saúde e que tenham hábitos saudáveis, reforçando assim, a auto avaliação e o sentir-se útil, sentimentos estes que são de grande importância na vida de uma pessoa que está se recuperando da drogadição.



MUSICOTERAPIA

O Serviço de Musicoterapia realiza oficinas que envolvem todos os pacientes independentes do conhecimento musical, utilizando a música como elemento terapêutico com o objetivo de: socialização, relacionamento intrapessoal e interpessoal, trabalha em equipe, fortalecimento de vínculos familiares e desenvolvimento de funções cognitivas tais como coordenação motora, noção espaço-temporal, controle da ansiedade dentre outras habilidades. As atividades são conduzidas por profissional de área de musicoterapia.



NUTRIÇÃO

O Serviço de Nutrição atua realizando avaliação, orientação e acompanhamento nutricional individual na admissão e durante todo o tratamento. Ainda realiza oficinas abordando temas como: alimentação saudável, estilo de vida e hábitos alimentares e reeducação alimentar e distúrbios do metabolismo causados pelo uso/abuso de substâncias psicoativas. É realizado oficinas culinárias como o objetivo de desenvolver habilidades sociais, trabalho em equipe, noções de higiene e segurança.

A Unidade de Alimentação e Nutrição é um subsistema do sistema hospitalar, estando integrado a Área Técnica da instituição. O serviço de nutrição e dietética promove o bem estar através do equilíbrio alimentar e das dietas especiais às pessoas com enfermidades associadas.

Principais condutas terapêuticas:

- Cardápio adaptado às necessidades do paciente;
- Dietoterapia;
- Segurança Alimentar;
- Relacionamento Educativo - Terapêutico com pacientes por ocasião das refeições.

ENFERMAGEM

O Serviço de Enfermagem, com o objetivo de organizar, orientar e documentar, todo o desenvolvimento do Serviço de Enfermagem, visando sua missão, que é compromisso e o dever dos profissionais da enfermagem para com seus internos ou externos, tem por finalidade:

- I. Assistir o paciente integralmente, visando o ser humano como um todo, a fim de reintegrá-lo à sociedade, o mais rápido possível;
- II. Promover e colaborar em programas de ensino, treinamento em serviço e no aperfeiçoamento da equipe de Enfermagem;
- III. Trabalhar de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Durante o mês de junho a equipe de enfermagem desenvolveu a ação do dia da Beleza com todos os pacientes internados.

COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A Comissão de Ética Médica do CREDEQ tem a finalidade de apoiar os trabalhos do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás – CREMEGO, possuindo as funções investigatórias, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da medicina.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA

A CIPA atua com o objetivo de prevenir acidentes decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

No mês de Julho de 2018 foi dado início à Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, realizada de 30 de Julho a 03 de Agosto de 2018 com o Tema: “Viver com Segurança: Direito de Todos, Dever de Cada um”.



COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CCIRAS

A CCIRAS é uma Comissão de natureza técnico-científica permanente nos termos da Portaria nº 2.616 do Ministério da Saúde de 12 de maio de 1998.

A CCIRAS é um órgão de assessoria à autoridade máxima da instituição cujo objetivo é o planejamento, o desenvolvimento e execução do Programa de Controle de Infecção Hospitalar - PCIH, efetuando ações de controle de infecção relacionada à assistência à saúde - IRAS. Considera-se o PCIH um conjunto de ações desenvolvidas, deliberada e sistematicamente, com anseio à redução máxima possível de incidência e da gravidade das IRAS. A infecção relacionada à assistência à saúde é qualquer infecção adquirida

após a internação de um paciente em hospital, e que se manifeste durante a internação ou mesmo após a alta, quando puder ser relacionada com a hospitalização.

No mês de Julho de 2018 houve a notificação de 01 (uma) infecção, fechando o mês com uma incidência de infecção de 0,33%, conforme planilha abaixo.

Dados	Valor Alcançado no mês	Taxa do mês
Densidade de incidência global	01	0,33
Paciente Dia	3026	

Densidade de incidência global: (nº infecção/Paciente dia) x 1000:

Densidade de incidência global: $1/3026 \times 1000$

Densidade de incidência global: 0,33

Foram realizadas ainda, por essa comissão no mês de Julho os eventos:

- Palestra Mãos Limpas – 13/07/2018;
- Protocolo de Tuberculose, em conjunto com a equipe do NHE – 24 e 28/07/2018;
- Palestra sobre acidentes com animais peçonhentos – 30/07/2018.

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE – NSP

O NSP do CREDEQ tem como objetivo assessorar a Diretoria Técnica, estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, visando promover uma cultura voltada para a segurança do paciente, por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que possam garantir a qualidade dos processos assistenciais do Hospital.

	PLANILHA DE CONTROLE DE NOTIFICAÇÕES	identificação	versão	folha n°
		RQ 178	1	1/1

MESES	Falhas na Prescrição/Dispensação/Administração de medicamentos	Falhas de Identificação do Paciente	Quedas	Falhas na Comunicação	Agressão	Outros	Total
JANEIRO	10	2	1	2	2	2	19
FEVEREIRO	11	5	0	0	0	2	18
MARÇO	14	5	6	1	2	1	29
ABRIL	2	5	10	1	1	1	20
MAIO	12	7	4	0	2	2	27
JUNHO	10	5	1	1	0	3	20
JULHO	11	5	7	0	0	16	39
Total	70	34	29	5	7	27	172

A equipe do NSP participou da 23ª reunião do REBRASESP no dia 30/07/2018.

Em julho foi implantado ainda o Protocolo de Prevenção de Quedas, sendo realizados treinamentos nos dias 9, 11, 12, 16, 17, 18, 19/07/2018.

COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

A comissão de Ética de Enfermagem está vinculada ao CREDEQ e tem funções sindicantes, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético da equipe de enfermagem. A mesma possui autonomia, não podendo ter qualquer vinculação ou subordinação em relação à Diretoria do CREDEQ.

Esta Comissão tem a finalidade de:

- Promover e/ou participar de atividades que visem à interpretação do Código de Ética e a sensibilização dos profissionais de Enfermagem em relação ao comportamento ético-profissional.
- Assessorar e orientar a Gerência de Enfermagem, membros da equipe, pacientes, familiares e demais interessados, sobre questões éticas e as implicações decorrentes de atitudes não éticas.
- Verificar as condições oferecidas pelo CREDEQ para desempenho profissional da categoria.

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

Essa tem a finalidade de analisar os procedimentos de registro de óbitos, os procedimentos e condutas profissionais pertinentes, verificando a ocorrência de eventos adversos (acidentes ou falhas operacionais) que podem comprometer a qualidade da assistência ou influir no curso da internação, indicando a necessidade de revisão do processo assistencial e a avaliação do funcionamento da própria comissão de Verificação de Óbitos. Além disso, a comissão possui ainda a finalidade de adequar à história clínica de admissão, evolução, investigação diagnóstica inicial e da terapêutica indicada.

COMISSÃO DE ANÁLISE E VERIFICAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A Comissão de Análise e Verificação de Prontuário tem as seguintes finalidades:

- Analisar o conteúdo dos prontuários verificando o índice de preenchimento dos itens dos formulários;
- Analisar a forma de preenchimento dos prontuários;
- Estudar a alteração e atualização dos formulários;
- Conseguir a colaboração dos diversos profissionais da equipe de saúde para melhoria da qualidade dos prontuários;
- Verificar o padrão dos registros de atendimentos realizados;
- Colaborar com a direção do CREDEQ e o corpo médico no fornecimento de informações quanto aos dados registrados.

Em julho foram analisados por essa Comissão um total de 12 prontuários médicos.

COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE

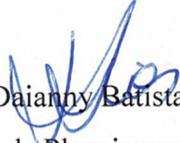
A Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde - CGRSS do CREDEQ tem por finalidade a definição das ações que visem à implantação, implementação e manutenção do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) no CREDEQ, de acordo com as normas vigentes, (Lei 12.305/10, Resolução da Diretoria Colegiada - RDC/Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, n.º 306/4, e Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama, n.º 358/5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido relatório Gerencial e de Atividades teve como objetivo registrar o histórico de ações planejadas e realizadas pela equipe do CREDEQ Aparecida de Goiânia – Prof. Jamil Issy, no mês de julho de 2018. A todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização das atividades do CREDEQ, o nosso muito obrigado.


Mayara Baliza Ferreira

Assistente de Qualidade - CREDEQ


Daianny Batista Dias

Assessora de Planejamento - CREDEQ


Salete Maria de Sousa Reis

Superintendente Executiva – CREDEQ